

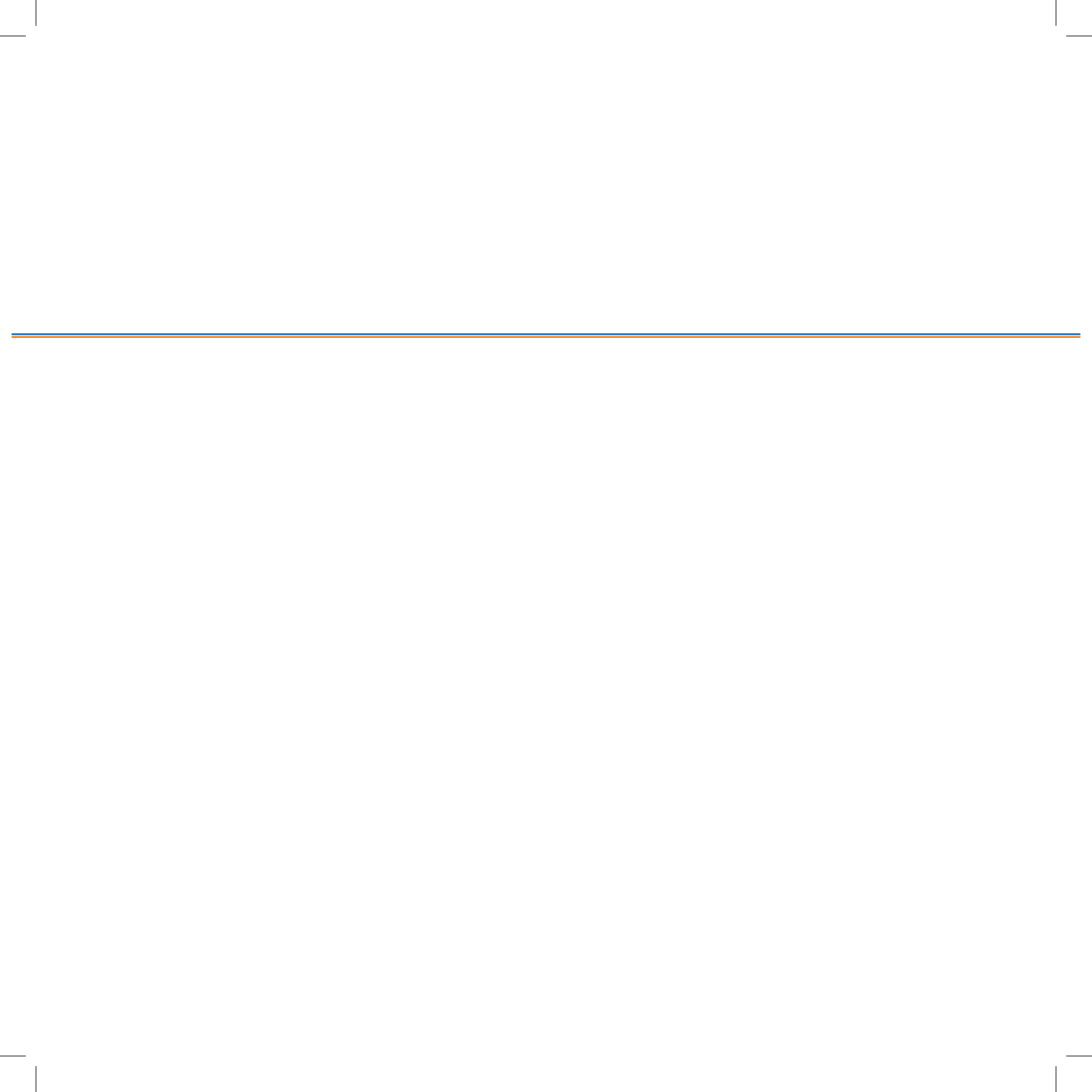
GUIA DO PROPRIETÁRIO



**PROGRAMA MINHA
CASA, MINHA VIDA**



CAIXA





SUMÁRIO

PARTE 1	
SEU CONTRATO	6
PARTE 2	
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	8
A. Sobre a sua residência	8
B. Sobre o seu condomínio	20
PARTE 3	
DICAS DE BOA CONVIVÊNCIA	22
PARTE 4	
PODE OU NÃO PODE?	26
PARTE 5	
COMUNICAÇÃO COM A CAIXA	29

BEM-VINDO A SUA NOVA MORADIA



Olá morador,

A CAIXA deseja boas-vindas e parabeniza você e sua família por estarem recebendo a nova moradia.

Este GUIA DO PROPRIETÁRIO não substitui o MANUAL DO USUÁRIO, entregue pela construtora, que possui informações técnicas sobre o uso, operação e manutenção da sua moradia. São materiais que se complementam com informações importantes para o seu conhecimento e para a boa manutenção da construção.

Chame a sua família e todos os que moram nesse imóvel e faça a leitura das informações, para que juntos vocês possam compreender e compartilhar as responsabilidades de deixar a moradia segura e em condições dignas de habitar.



PARTE 1 SEU CONTRATO



AGORA QUE ASSINOU O SEU CONTRATO, VOCÊ ASSUME ALGUMAS RESPONSABILIDADES QUE PRECISARÃO DE PLANEJAMENTO

- Mudar para o seu imóvel logo após receber as chaves é muito importante, pois, caso não o ocupe em até 30 dias, poderá perdê-lo.
- Para tanto, solicite imediatamente as ligações de água e energia.
- Pagar em dia as prestações mensais de seu contrato para evitar que você acumule a dívida do financiamento, tornando-a difícil de pagar.
- Havendo atraso, você pode perder os descontos que teve nessa compra e até mesmo perder o imóvel. Por isso, quando tiver qualquer problema para pagar as prestações, procure a CAIXA imediatamente.

- A primeira prestação vence 30 dias após a assinatura do contrato. Depois disso, você pode escolher a data de vencimento.
- Pagar as despesas do seu imóvel, como energia elétrica, água, taxa

de condomínio, limpeza urbana, IPTU, entre outras. Elas são de sua responsabilidade e devem ser quitadas regularmente nos vencimentos para garantir as condições adequadas da sua moradia.

Você corre o risco de perder esse imóvel se:

- atrasar o pagamento das prestações;
- utilizar o imóvel para outra finalidade que não seja para a moradia sua e da sua família;
- abandonar, vender, alugar, doar ou emprestar a outras pessoas;
- fornecer informações e declarações falsas à CAIXA ou a outro órgão público;
- faltar com o cumprimento das obrigações que estão no seu contrato de financiamento.



PARTE 2

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

A. SOBRE A SUA RESIDÊNCIA

A responsabilidade por deixar sua moradia funcionando bem e cada vez mais bonita é sua e de sua família.

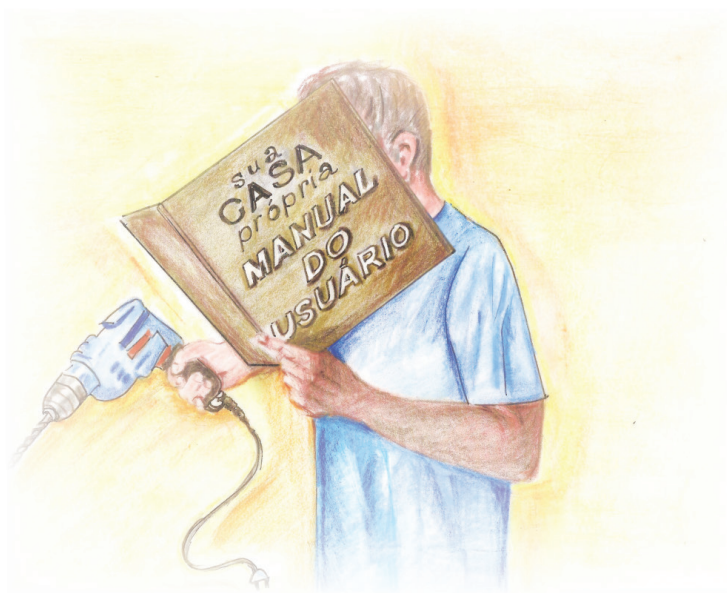
A manutenção preventiva (aquela feita antes de haver necessidade de conserto ou reparo) ajuda a prevenir problemas no imóvel e, com isso, você gasta menos. Vale seguir alguns cuidados simples, fique atento.



DICAS GERAIS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Em primeiro lugar, convém lembrar que portas, janelas, torneiras, pisos, paredes e outros itens da sua casa são feitos de materiais diferentes e por essa razão cada um precisa de cuidados diferentes. As dicas abaixo, no entanto, servem para todos os itens do imóvel:

- evite o uso de objetos pontiagudos e palhas ou esponjas de aço na limpeza. Uma escova macia ou pano são suficientes, desde que você não deixe a sujeira se acumular;
- evite produtos como soda cáustica e amoníaco, pois os mesmos podem estragar os rejuntas e canos;
- antes de fazer qualquer furo nas paredes ou no piso, veja onde ficam as instalações elétricas, hidráulicas, de esgoto ou de gás para não correr o risco de danificá-las;
- consulte o Manual do Usuário entregue pela construtora para saber qual o tratamento para a boa manutenção de cada parte ou peça do seu imóvel.



PAREDES, PISOS E TETOS

- Caso apareça mofo, limpe com esponja ou pano úmido, usando detergente, água sanitária ou vinagre, dissolvidos em água.
- Evite pendurar vasos ou qualquer outro objeto nos forros, porque eles podem não suportar o peso e quebrar.
- Quando for colocar os armários e prateleiras, verifique qual o peso que a parede pode suportar. Consulte o Manual do Usuário entregue pela construtora, pois, dependendo do tipo de construção utilizada, podem existir condições diferentes a serem seguidas.

- O forro de gesso em contato com a água pode ser danificado. Essa orientação também vale para paredes de gesso, madeira, ou qualquer outro material diferenciado.
- Mantenha espaço atrás dos armários, principalmente aqueles colocados junto às paredes externas, para que haja ventilação entre o móvel e a parede.
- Na área da cozinha, limpe regularmente as cerâmicas com produtos que tiram gordura.

ATENÇÃO!

Jogar água com balde ou mangueira nas paredes e pisos dos quartos, sala, cozinha e área de serviço causa infiltração, pois essas áreas não estão preparadas para receber água.



PORTAS E JANELAS

- Mantenha a moradia bem ventilada, com as janelas abertas, sempre que possível, para evitar o surgimento de mofo nas paredes e tetos, nos rejuntas e dentro dos armários. Lembre-se de abrir as janelas do banheiro, após o banho, pois evita bolor.
- Para limpar portas e janelas, tire a poeira com pano úmido ou escova macia, depois passe um pano seco.
- Na limpeza de vidros, jornais secos podem ser utilizados.
- Caso a sujeira das portas e janelas seja persistente, utilize esponja macia com água e sabão neutro. Lembre-se de que jogar água nas portas e janelas, além de enferrujar as partes metálicas, incha a madeira, estragando-a.
- Nas janelas, limpe os vãos dos trilhos inferiores. As borrachas ou massas das janelas evitam a entrada de água e, portanto, nunca devem ser retiradas.
- Use os trincos com cuidado, sem forçá-los.
- Coloque somente grafite em pó nas fechaduras e dobradiças para facilitar o seu funcionamento, evitando o uso de óleo. O uso de óleo não é recomendado, porque, com o tempo, acumula poeira e acaba emperrando a peça.
- O peso de pessoas apoiadas nas portas e janelas pode estragá-las ou tirar as peças da posição correta.
- Evite colocar vasos com plantas nos parapeitos das janelas, pois, ao molhá-las, pode respingar água na moradia de baixo (no caso de prédios e sobrados) ou, ainda, pode acontecer queda de vaso e atingir pessoas ou animais que passam embaixo, podendo machucá-los.



INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E DE ESGOTO

- Evite o entupimento da pia da cozinha, jogando na lixeira todo o resto de alimento antes de lavar a louça.
- Limpe sempre os ralos, sifões e caixa de gordura.
- O uso de ácidos, arames ou líquidos quentes para desentupir pias pode estragar as instalações. Nunca use produtos com soda cáustica nos ralos do esgoto.
- Não jogue no vaso sanitário: papel, fraldas, absorventes, fio dental, cabelo e outros materiais que possam entupir a tubulação.



- Verifique vazamentos nas válvulas ou caixas de descarga. Caso identifique algum problema, providencie o conserto o mais rápido possível, de maneira a evitar o desperdício de água e prejuízo na sua conta.
- Fique atento a outros tipos de vazamento que possam estar infiltrando água nos pisos e nas paredes e providencie o reparo rapidamente, evitando maiores problemas no seu imóvel e no dos vizinhos.
- Os registros e torneiras devem ser fechados com moderação para não estragar suas borrachas de vedação, que devem ser trocadas, quando necessário, evitando vazamentos de água.
- As bancadas, pias ou vasos sanitários podem quebrar e causar ferimentos graves, portanto não podem ser usados como apoio ou escada, nem devem ser suportes de objetos pesados.

- Os canos aparentes não devem ser obstruídos nem utilizados como apoio de outros materiais.



- Não jogue o óleo usado de cozinha nos ralos, para evitar entupimentos. Procure um posto de coleta próximo de sua casa para o descarte desse produto. Incentive seus vizinhos a fazerem o mesmo. Você estará ajudando na preservação do meio ambiente, evitando que as águas de rios e nascentes sejam contaminadas.





VAMOS ECONOMIZAR ÁGUA?

Assim, você contribui para a preservação do meio ambiente e para a economia da sua família, sem perder o conforto, a segurança e o bem-estar.

- Enquanto estiver escovando os dentes ou fazendo a barba, mantenha a torneira fechada.
- Tome banhos rápidos.
- Mantenha a válvula de descarga do vaso sanitário regulada.
- Ao limpar os pisos, utilize vassoura e não mangueira jorrando água.
- Regue as plantas com regador. No inverno, a rega pode ser feita em dias alternados, pela manhã ou à noite.
- Use a máquina de lavar em sua capacidade máxima, evitando ligá-la para pouca quantidade de roupa.
- Quando lavar no tanque, feche a torneira enquanto esfrega as roupas.
- Feche a torneira enquanto ensaboa e esfrega a louça.
- Conserte as torneiras que estão pingando e encanamentos vazando.
- Em caso de falta d'água, certifique-se que as torneiras e registros estão fechados antes de ausentar-se do local, evitando o alagamento quando o serviço for restabelecido.
- Avise a companhia de abastecimento de água sobre vazamentos na rua.
- Acompanhe seu consumo de água pela conta mensal. Contas com valores altos, sem aumento real do consumo, podem ser sinal de vazamento, gerando desperdício de água e de dinheiro.



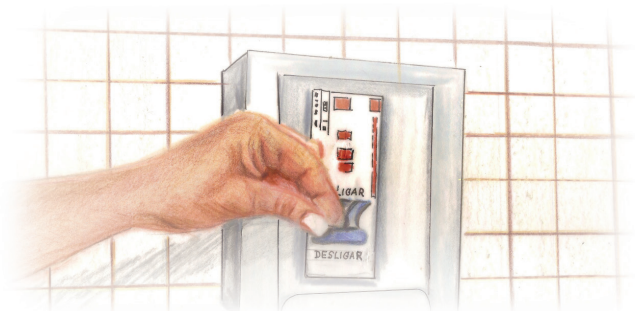
INSTALAÇÕES DE GÁS

- Mantenha sempre ventilados os ambientes onde haja aparelhos como aquecedores, fornos e fogões a gás.
- Nunca teste ou procure vazamentos de gás usando fósforo ou qualquer outro tipo de fogo. Use espuma de sabão.
- Se sentir cheiro de gás, não acenda luzes nem risque fósforos. Primeiramente ventile o ambiente abrindo portas e janelas.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- Verifique a voltagem da rede da sua moradia antes de ligar os aparelhos nas tomadas (110V ou 220V) para evitar prejuízos.

- Evite o uso de benjamins, "tês", adaptadores e extensões, para não sobrecarregar a fiação da casa nem provocar curto-circuito, explosão e incêndio.
- Sempre que for trocar lâmpadas ou fazer qualquer reparo elétrico, desligue os disjuntores correspondentes. Limpe e reaperte os componentes e, depois, então religue o quadro de disjuntores.



- Se o disjuntor desarmar, tente religá-lo apenas uma vez. Se ele voltar a desarmar, não force o dispositivo e procure o equipamento que pode estar causando curto-circuito ou sobrecarga. Na dúvida, consulte um eletricista.
- Em caso de curto-circuito, sobrecarga ou princípio de incêndio, desligue imediatamente o quadro de disjuntores.

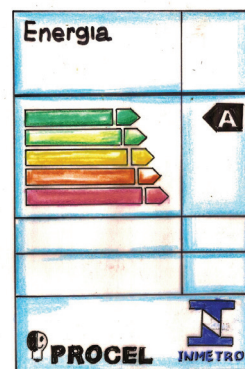
- Os interruptores e tomadas devem ser limpos apenas nas partes externas e somente com pano seco.
- Se a água do chuveiro elétrico não esquentar, verifique se o disjuntor está desarmado e religue-o. Caso o problema continue, verifique se a resistência do chuveiro elétrico está queimada e, se estiver, substitua a resistência (não esqueça de desligar o disjuntor). Verifique se a voltagem do chuveiro é a mesma voltagem da rede.
- Não ultrapasse a carga elétrica prevista no projeto. Todas essas informações estão no Manual do Usuário entregue pela construtora. A sua residência foi planejada para uma determinada carga elétrica, e as instalações suportarão somente essa carga.

VAMOS ECONOMIZAR ENERGIA ELÉTRICA?

Com as dicas abaixo, você fará uma boa economia e ajudará na preservação dos recursos naturais do planeta. E, ao comprar equipamentos elétricos, procure o selo Procel/Inmetro, que garante maior economia de energia.

Uso da geladeira:

- abra a porta apenas quando for necessário. Coloque e retire os alimentos e bebidas de uma só vez;
- regule a temperatura interna de acordo com a estação do ano. No inverno, ela não precisa ser muito baixa;
- descongele regularmente. Camada grossa de gelo é sinal de desperdício de energia;
- mantenha a serpentina que fica na parte traseira sempre livre e limpa;



- instale-a em local bem ventilado, desencostada de paredes ou móveis e distante de fontes de calor, como sol, fogões ou fornos;
- não cubra as prateleiras com tábuas, plásticos ou outros materiais, pois eles impedem a circulação de ar frio;
- verifique, sempre, se as borrachas de vedação estão aderindo bem e sem fuga de ar.

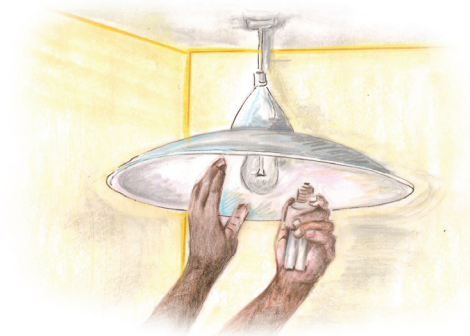
Economia com chuveiro:

- nos dias quentes, coloque a chave do chuveiro na posição “verão” ou na posição de água menos quente;
- desligue o chuveiro enquanto você se ensaboa.



Economia de luz:

- prefira as lâmpadas de Led ou fluorescentes compactas, pois são mais econômicas que as incandescentes;
- sempre que possível, utilize a luz natural, deixe portas e janelas abertas, evitando lâmpadas acesas durante o dia;
- apague as lâmpadas de ambientes desocupados;
- limpe sempre os lustres, luminárias, difusores e arandelas. Assim, o ambiente fica mais iluminado e gasta menos energia;
- cores claras nas paredes refletem melhor a luz e diminuem a necessidade de iluminação artificial.



Economia com outros eletrodomésticos:

- máquina de lavar roupas e ferro consomem bastante energia, por isso procure ligá-los somente quando tiver um bom volume de roupas;
- desligue o ferro sempre que interromper ou terminar de passar roupas.



DICAS PARA SE FAZER, PELO MENOS, UMA VEZ POR ANO OU SEMPRE QUE NECESSÁRIO

- Limpar, mediante a contratação de serviço especializado, se necessário até antes de um ano, a fossa séptica, pois esta recebe os esgotos domiciliares e pode causar retorno do esgoto através dos ralos.
- Limpar a caixa d'água para evitar entupimentos e contaminações, verificando também eventuais vazamentos.
- Trocar telhas quebradas.
- Limpar as calhas ou condutores de água.
- Completar as falhas dos rejuntas dos azulejos e pisos em cerâmica.
- Limpar as caixas de gordura.



Sempre verifique e elimine possíveis focos criadouros de mosquitos transmissores de doenças. Por falar nisso... **A Dengue, Zica e Chikungunya** precisam ser evitadas coletivamente pelo combate ao mosquito transmissor. Esse é um problema coletivo, todos devem agir!

PARA PREVENÇÃO DA DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA

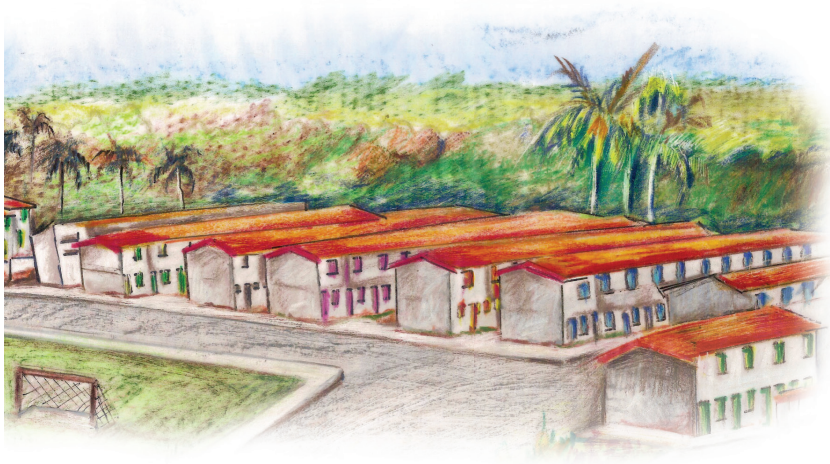
- Mantenha-se vigilante quanto à limpeza da sua casa, cuidando para que pratinhos com vasos de plantas, lixeiras, baldes, ralos, calhas, garrafas, pneus e até brinquedos não sirvam de criadouro para as larvas do mosquito.

- Fique atento a qualquer situação/ recipiente (carros abandonados ou outras sucatas) que possam abrigar a larva do mosquito nas proximidades e no seu bairro.
- Mantenha os tonéis, reservatórios e caixas d'água sempre tampados.
- Mantenha as calhas sempre limpas.
- Deixe garrafas sempre viradas com a boca para baixo.
- Mantenha lixeiras bem tampadas.
- Deixe ralos limpos e com tela.
- Preencha pratos de vasos de plantas com areia.
- Limpe com escova ou bucha os potes de água para animais.



- Retire água acumulada na área de serviço, atrás da máquina de lavar roupa e no recipiente atrás da geladeira.
- Lave as bordas dos recipientes que acumulam água com sabão e escova ou bucha, diariamente.

fonte: <http://combateaedes.saude.gov.br>



B. SOBRE O SEU CONDOMÍNIO

O síndico é a pessoa legalmente responsável pelo condomínio, pois foi eleito pelos moradores em assembleia. Ele é quem irá administrar o condomínio

e fazer valer as regras coletivas estabelecidas. Será o responsável por receber a Taxa de Condomínio, fazer o pagamento das despesas e a prestação de contas, entre outras tarefas. No entanto, cada morador poderá auxiliá-lo na vigilância dos compromissos que resultarão em benefícios para todos, entre os quais:

- pagar em dia a Taxa de Condomínio;
- cumprir os prazos de manutenção para preservação da funcionalidade dos equipamentos de uso comum, como elevadores, bombas de água, interfones, antena coletiva, iluminação de emergência, caixas d'água, portão eletrônico e equipamentos de segurança;
- identificar locais adequados para o depósito do lixo, informando aos moradores o dia de coleta previsto e a forma correta para deixá-lo nas áreas destinadas;
- mobilizar os moradores para implantação da coleta seletiva de materiais recicláveis;

- manter a limpeza das áreas comuns e eliminação de possíveis focos criadouros de mosquitos e outros transmissores de doenças;
- detetizar o imóvel periodicamente e adotar outras medidas para acabar com insetos, ratos e cupins;
- acompanhar o serviço de instalação de antenas de TV ou similares para garantir que não haja quebra, retiradas ou danos às telhas e calhas;

A quebra de telhas e calhas por subidas no telhado é a maior causa de problemas como infiltrações.

- observar os prazos de recarga dos extintores de incêndio e sua manutenção em áreas com acesso livre;
- deixar o acesso aos hidrantes sempre livres;
- acompanhar os assuntos que dizem respeito à administração do condomínio, aos recursos financeiros arrecadados e às despesas

realizadas, cobrando sempre a apresentação de Prestação de Contas dos responsáveis;

- participar e colaborar na realização de atividades coletivas;
- ter sempre por perto telefones úteis, como o de profissionais de reparos, manutenção e serviços gerais; também os da Polícia Militar e demais serviços públicos de atendimento à comunidade, como abastecimento de água, energia elétrica, coleta de lixo, bombeiros, hospitais, Samu, entre outros.



PARTE 3

DICAS DE BOA CONVIVÊNCIA



Não se esqueça de que a sua moradia inclui as áreas que são comuns a todos os moradores.

As famílias dividem muitas áreas de uso comum, seja em loteamentos ou condomínios. Por exemplo, as calçadas em volta dos blocos ou casas, as áreas verdes, os corredores e escadarias, o *hall* de entrada dos prédios, o

estacionamento, as lixeiras, o centro comunitário, as áreas de lazer, entre outros.

Esses espaços pertencem a todos que moram no residencial, são para uso coletivo dos moradores. Não podem ser apropriados para o uso particular nem vendidos. Não podem ter uso diferente para o qual se destinam.



DICAS DE BOA CONVIVÊNCIA NOS ESPAÇOS COMUNS

- Zelar pelo respeito aos acordos coletivos, como, por exemplo, respeitar o Regimento Interno, a Convenção do Condomínio e manter em dia o pagamento da Taxa de Condomínio.

A Convenção de Condomínio e o Regimento Interno existem para facilitar a convivência de todos. Por isso, procure conhecê-los e saiba quais são seus direitos e deveres.

- A Taxa de Condomínio é a fonte de renda para o pagamento das despesas de água e luz consumidas nas áreas comuns, manutenção e limpeza do residencial, fundo de reserva e outras que forem aprovadas

em assembleia. Portanto, devem ser divididas igualmente entre todos os moradores e pagas mensalmente.

Fique atento ao vencimento da Taxa de Condomínio para evitar transtornos.

- Todo morador deve participar das decisões, expressando suas opiniões e sugestões para a melhoria do seu loteamento ou condomínio. Então, participe das reuniões e assembleias comunitárias.

Os presentes decidem pelos ausentes. Portanto, se você não participar, depois não adianta reclamar, nem brigar; terá que cumprir o que foi decidido pela maioria presente nas reuniões e assembleias.

- Sua opinião é muito importante, mas lembre-se de que a dos seus vizinhos também. Ouça-os e respeite-os, ainda que não pense do mesmo jeito que eles.

Respeitar os vizinhos é a única forma de merecer o prestígio deles e demonstra o quanto você sabe viver em comunidade. Todos devem ser respeitados como moradores, vizinhos e cidadãos.

- A maneira que você se relaciona com a sua comunidade serve de exemplo para os seus próprios filhos e para outras crianças também. Portanto, você tem muita influência no futuro deles. Pense nisso!

Para uma boa convivência, nunca se esqueça de:

- estacionar veículos somente em áreas permitidas;
- ensinar as crianças a cuidar das áreas de uso comum como se fossem a casa delas;
- usar adequadamente todas as partes e instalações do condomínio, conforme as regras da Convenção de Condomínio e do Regimento Interno;
- zelar para que seus parentes e convidados façam o mesmo;
- preservar as plantas e móveis de uso coletivo.
- conservar e manter a limpeza das áreas comuns;

DICAS PARA A ORGANIZAÇÃO DENTRO DA SUA CASA, POIS REFLETEM NA CONVIVÊNCIA COM OS VIZINHOS

- Utilizar as janelas para secar roupa não é uma boa! Além de expor a intimidade da sua família, modifica a paisagem da fachada do prédio e os demais vizinhos podem não gostar, podendo também infringir as regras do condomínio.
- Destine um local adequado para colocar o seu lixo e não o acumule. No dia da coleta, leve-o, devidamente embalado, para o local destinado ao lixo no empreendimento.



Se existir coleta seletiva na região, que é a separação dos materiais recicláveis do lixo, separe os papéis secos, plásticos, metais e vidros (que poderão ser encaminhados para reciclagem e transformados em novos produtos).

- É permitido o exercício de pequenas atividades de comércio ou prestação de serviços no imóvel, desde que você e sua família residam nele e que não tragam riscos/prejuízos/incômodos aos demais moradores.
- Evite fazer barulho, discussões, gritarias e colocar o som alto, principalmente após as 22 horas, na sua moradia e nas áreas comuns.
- Caso seu condomínio permita animais (verifique a Convenção de Condomínio e o Regimento Interno), não os deixe soltos nas áreas de uso comuns; tenha cuidado para que



eles não interfiram no sossego e na segurança das outras pessoas e, se porventura o seu animal causar algum estrago, repare ou se responsabilize pelos prejuízos.

Não deixe seu animal de estimação fazer as necessidades nas áreas de uso comum e, se acontecer, recolha-as e descarte-as corretamente. A sujeira inconveniente nas áreas de uso coletivo sempre é motivo de insatisfação e traz riscos à saúde.



PARTE 4

PODE OU NÃO PODE?



PODE, MAS EXIGE CUIDADO

- Pintar o interior da sua moradia com a sua cor preferida.
- Limpar áreas de piso cerâmico com pano molhado ou úmido.
- Trocar as luminárias.
- Instalar aparelho de ar-condicionado, desde que esteja prevista a carga

de energia no projeto elétrico e nos locais indicados, conforme Manual do Usuário entregue pela construtora. Verifique a necessidade de um eletricista qualificado para executar um novo circuito e aumento da carga instalada.

- Colocar quadros, armários, ganchos de rede, TV e outros suportes nas paredes ou nos tetos, respeitando as regras constantes no Manual do Usuário entregue pela construtora.

NÃO PODE OU PODE COM ALGUMAS CONDIÇÕES



Ampliações

Em apartamentos NÃO PODE: a retirada de paredes, pois oferece risco à construção, em especial quando elas sustentam os pavimentos superiores ou são autoportantes (alvenaria estrutural, paredes de concreto etc.).

Nas casas: alterações somente com acompanhamento de um responsável técnico (engenheiro ou arquiteto), mediante consulta ao projeto estrutural do imóvel e aprovação da prefeitura da sua cidade.

Cobertura para automóveis (garagens)

- Para fazer a cobertura para automóveis, é necessária a autorização do condomínio.
- Para casas em loteamento, obedeça às normas da prefeitura para coberturas provisórias. Se a cobertura é permanente (com laje), observar as mesmas regras para ampliações.

Paredes externas

- Nunca abra vãos para instalar portas ou janelas.
- O fechamento de vãos de janelas ou portas com alvenaria ou outro elemento prejudica a iluminação e a ventilação da sua casa, portanto não estão liberados.

Piso

- O piso ou a laje não podem ser cortados para embutir instalações e fios.
- Os ralos não devem ser tampados.

Gás

- Preserve sem modificações o local dos botijões.
- A canalização de gás não pode ser mudada ou bloqueada.
- Quando houver gás de rua encanado ou abastecimento central no condomínio, não é permitida a utilização de botijões dentro da residência. Estes deverão sempre permanecer no local externo indicado pelo condomínio. Descumprir essa regra é colocar em risco a sua vida, de seus familiares e vizinhos, podendo ser criminalizado em caso de acidente.

Itens gerais

- Varais e ganchos devem ser instalados dentro da residência.
- Os pertences de cada morador devem ser guardados dentro da sua área privativa (na sua residência), a exemplo de bicicletas, carrinhos de bebê, entre outros.
- Áreas comuns não devem servir de depósito para lixo e entulhos de construção.

- As áreas comuns devem ser preservadas por todos, sem a modificação da pintura das estruturas ou alterações de qualquer tipo, a não ser quando for da concordância da maioria e aprovada em Assembleia Geral.
- Da mesma forma, a instalação de grades, toldos ou coberturas só poderá ser realizada com a permissão do condomínio, após aprovação em Assembleia Geral ou de acordo com a convenção.
- Caixas d'água ou cisternas não são locais para banhos. Oriente, principalmente, as crianças.
- Os cabeamentos externos para antena de TV precisam da autorização do síndico do condomínio.



PARTE 5

COMUNICAÇÃO COM A CAIXA

PROGRAMA DE OLHO NA QUALIDADE



0800 721 6268

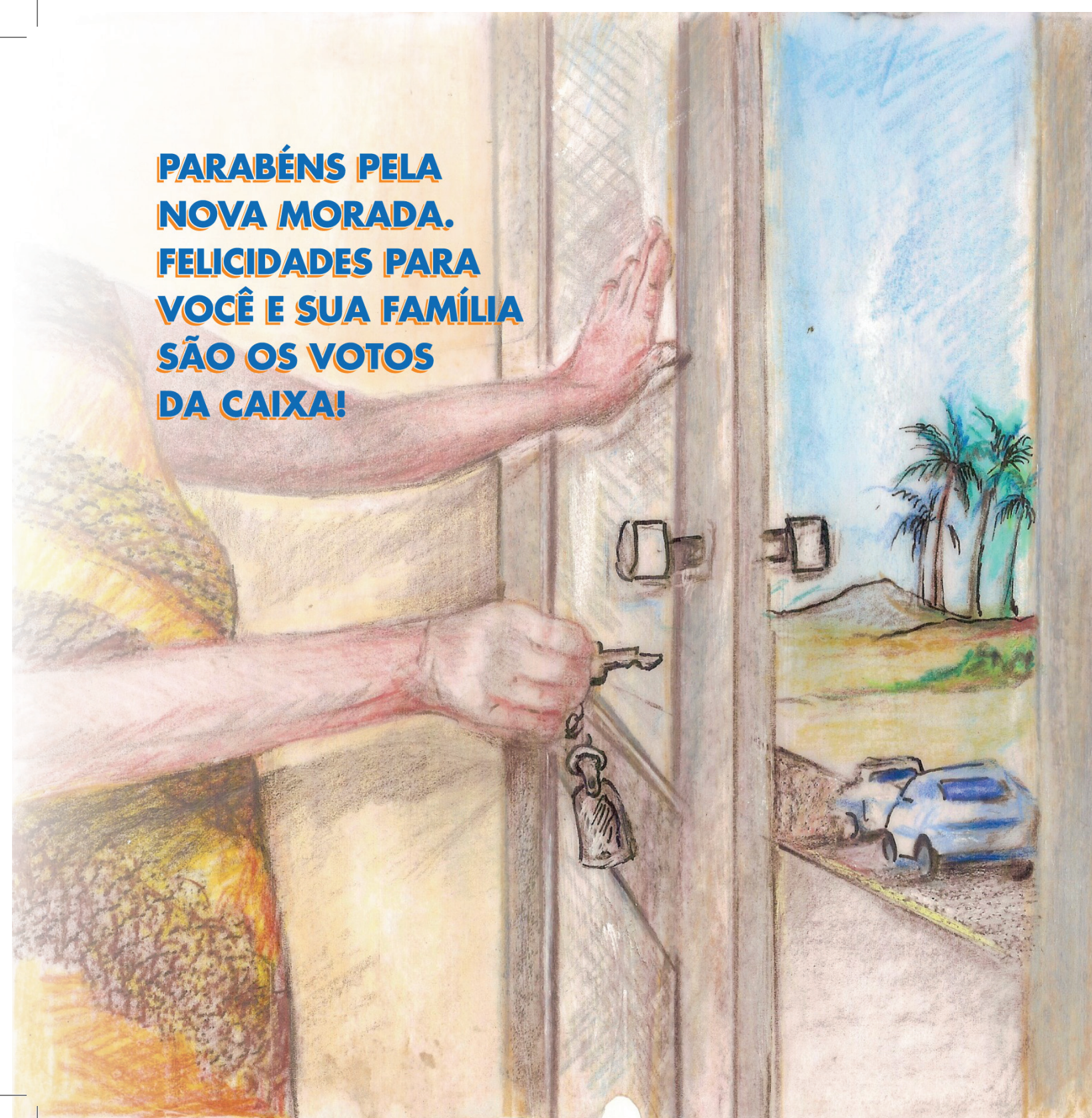


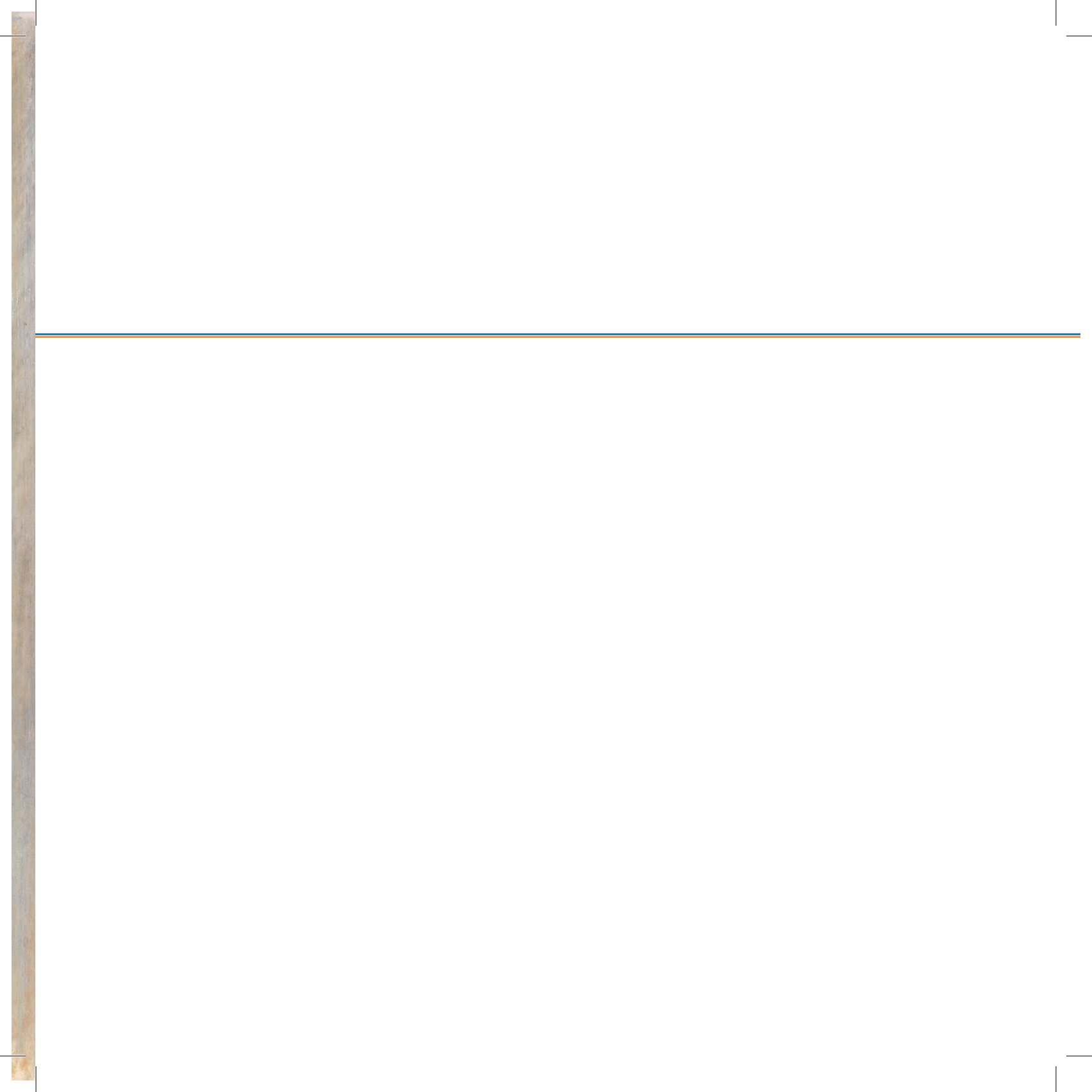
SUGESTÕES, ELOGIOS, DÚVIDAS E RECLAMAÇÕES



A CAIXA se preocupa com você. Por isso, criou o “**CAIXA – De Olho na Qualidade**”, que serve para ajudá-lo a zelar pelo seu patrimônio. Você poderá tirar suas dúvidas sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida, fazer elogios ou registrar eventuais problemas construtivos da sua residência ligando gratuitamente para o número **0800 721 6268**.

**PARABÉNS PELA
NOVA MORADA.
FELICIDADES PARA
VOCÊ E SUA FAMÍLIA
SÃO OS VOTOS
DA CAIXA!**





PROGRAMA DE OLHO NA QUALIDADE



0800 721 6268



SUGESTÕES, ELOGIOS, DÚVIDAS E RECLAMAÇÕES

CAIXA



SAC 0800 726 0101: informações, reclamações, sugestões e elogios

Para pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br